

ENTIDADE

SINDIGRAF-RS
DISPONIBILIZA
SÉRIE DE CURSOS
DE GESTÃO

AO EMPRESÁRIO

IMPRESSÃO ALIADA
AO DIGITAL
PODE OTIMIZAR
RESULTADOS

ESPECIAL

eSocial, previsto para 2016, exigirá mudança de cultura nas empresas



João Mattos/Sindigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

ANGELO GARBARSKI

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



O ano mal começou e já estamos no mês de março, dando início a uma série de cursos com os mais variados temas na área gerencial – voltados à qualificação dos empresários, que tem sido o mote de nossa gestão no Sindigraf-RS. O tempo passa rápido, e é preciso estar atento às oportunidades disponibilizadas. A exemplo do ano passado, as vagas para os cursos têm despertado interesse e se esgotado bem antes da data de realização. Acredito que viemos mudando a cultura do mercado gráfico gaúcho neste sentido, que antes dificilmente participava das ações ofertadas. Com a concorrência acirrada, quem não acompanha as novidades e tendências pode ficar para trás. Logo, não perca tempo: confira na página ao lado os temas elencados para os primeiros cursos do ano e garanta já a sua participação.

A interiorização também tem sido uma marca de nossa diretoria, que colocou na rota das programações regiões como Noroeste/Missões, Vale do Sinos e Vale do Taquari e Rio Pardo – localidades que demonstraram participação e valorização das iniciativas já realizadas. Muitos reclamam da distância até a capital gaúcha para a realização de atualizações, mas quando os eventos ocorrem nas adjacências de suas empresas não comparecem. Esta realidade, no entan-

to, vem mudando em cidades que abriram os olhos para a necessidade de aperfeiçoamento e inovação da gestão.

Como empresários, precisamos ter sempre capacidade de nos adaptarmos às mudanças impostas pelo mercado – e os que possuem este talento estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios de nosso setor. E é pensando no futuro que apresentamos, na reportagem de capa desta edição, esclarecimentos sobre um tema que no próximo ano estará em seu auge – o eSocial. O cronograma da obrigatoriedade deste novo sistema já mudou algumas vezes – e muitos empresários têm dúvidas sobre a sua implantação e também em relação aos ajustes que serão necessários nas empresas.

Trata-se de uma mudança de cultura, pois – só como exemplo – os dados que estávamos acostumados a repassar em uma única vez ao mês aos contadores, agora precisarão ser enviados na hora em que acontecem. A legislação trabalhista continua a mesma, mas a forma como os Recursos Humanos atuam será diferente. As empresas que se não se adaptarem estarão sujeitas a multas. Mais uma vez, fica o alerta: quem antes estiver de posse das informações necessárias e souber fazer a transição em sua gráfica sairá na frente. Mudar processos pode parecer assustador para alguns, mas é uma boa forma de praticar a resi-

lência tão necessária para quem atua com gestão empresarial.

Nem todas as mudanças são boas no âmbito trabalhista. Em relação ao auxílio-doença, por exemplo, as organizações sairão perdendo, visto que a partir deste mês terão de arcar integralmente com os custos dos 30 dias de um funcionário parado. Apenas acima deste período o empregado poderá ser encaminhado ao INSS (*leia artigo trabalhista na página 9*). Por outro lado, agora entram em vigor as novas regras do seguro-desemprego. O tempo mínimo de trabalho de um profissional na empresa, para que tenha direito ao benefício pela primeira vez, será de 18 meses (e não mais 6). Em uma segunda demanda serão necessários 12 meses. Esta medida poderá ajudar a reduzir parte da rotatividade nas empresas.

Ainda sobre a necessidade de renovação, apresentamos uma entrevista exclusiva com Alexandre Costa, fundador e presidente da Cacau Show, uma das maiores companhias de chocolate do país. Na entrevista, ele conta como começou a companhia – transformando um desafio em oportunidade – e dá algumas dicas. Segundo ele, paixão pelo que se faz e inovação estão entre os fatores primordiais para a construção de um negócio. Que suas palavras sirvam de inspiração também ao setor gráfico, para que juntos possamos melhorar as estatísticas.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche

– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Kátia Souza

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Camilla Moura

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Ru3apr

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Inscrições para campanha de vacinação do Sesi-RS vão até 13 de março

Auxiliando na saúde dos trabalhadores, o Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul (Sesi-RS) está promovendo a Campanha de Vacinação contra a Gripe 2015. A ação está vinculada ao Programa de Promoção da Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria, como um serviço de promoção e prevenção da saúde. Os empresários interessados em participar têm até 13 de março para aderir à iniciativa.

Neste ano a ação inclui a vacinação de 250 mil colaboradores, além do fornecimento de materiais educativos, contendo orientações e medidas de cuidado para a prevenção à gripe. O atendimento das equipes da vacinação nas dependências das empresas, porém, ocorre a partir de dez trabalhadores. Em casos de número reduzido de pessoas, o Sesi-RS poderá disponibilizar suas estruturas próprias, nos Centros de Atividades (CATs), em dias e horários agendados. A vacina utilizada será a trivalente, em dose úni-



Divulgação/Sesi-RS

ca, contra a Influenza Sazonal (gripe comum) e Influenza A (H1N1). O cadastro para adesão à campanha deve ser feito no site www.campanhadagripe.com.br. Dúvidas e informações no telefone 0800 51 8555 e no e-mail campanhavacinacao@sesi-rs.org.br.

Sindigraf-RS inicia série de cursos

Para reunir empresários de todo o Estado, o Sindigraf-RS dá início à sua programação de 2015, oferecendo diversos cursos na área de gestão. As formações começam em março e serão ministradas por consultores bem conceituados com vasta experiência no mercado gráfico, que trazem cases de sucesso.

Focando em gestão e desenvolvimento empresarial, o curso *Líder Coach*, com as consultoras Cinara Dupont e Eveline Tomazi, acontecerá na região Noroeste/Missões em 14 de março. A Faculdade Uníntese (R. Duque de Caxias, 839 – Bairro Centro), no município de Santo Ângelo, sediará a atividade, que acontece das 8h30 às 17h30. A formação, que também apresenta uma visão mais aprofundada do processo de *coaching*, analisando as competências necessárias para orientar e desenvolver pessoas, terá uma segunda edição em 28 de março, na região Produção/Planalto. A Escola Menino Jesus Notre

Dame (R. Gal. Prestes Guimarães, 520 – Bairro Vila Rodrigues), em Passo Fundo, é o local onde será realizado o evento, que também ocorrerá das 8h30 às 17h30. No mês de abril, as consultoras apresentarão a palestra *Coaching em Vendas*, na Região Metropolitana e Vale do Sinos.

Dando seguimento à programação, em 21 de março, haverá o curso *Formação de Orçamentistas*, que será lecionado pelo consultor da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) José Pires. O encontro será na sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar), em Porto Alegre, acontecendo das 9h às 18h. Para participar dos cursos, o investimento é de R\$ 50 por pessoa, sendo que empresas associadas possuem uma inscrição cortesia. As turmas têm vagas limitadas. Para garantir a sua, envie a ficha de inscrição preenchida para eventos@sindigraf-rs.com.br. Saiba mais sobre a programação em sindigraf-rs.com.br/agenda.

Errata

Diferentemente do publicado no Mural da edição 224 do Sindigraf Notícias, o término das inscrições para o IIº Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica é no dia 11 do mês de junho (e não de julho).

14 Março

Curso Líder Coach

Local: Faculdade Uníntese, Santo Ângelo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

18 a 21 Março

Expo Print Digital Latin America e Fespa Brasil

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS Feiras

21 Março

Curso Formação de Orçamentistas

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

28 Março

Curso Líder Coach

Local: Escola Menino Jesus Notre Dame, Passo Fundo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Alegrete (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

11 Abril

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Santa Cruz do Sul (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

11 Abril

Curso Coaching em Vendas

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

25 Abril

Encontro Empresarial – Bate-Papo Sindical

Local: Rio Grande (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Curso Atitude Inovadora

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

9 Maio

Curso Líder Coach

Local: Lajeado (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

23 Maio

Curso Coaching em Vendas

Local: Centro das Indústrias, São Leopoldo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

28 Maio

Encontro Empresarial

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS e Zênite Sistemas

30 Maio

Encontro Empresarial

Local: Santo Ângelo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS e Zênite Sistemas

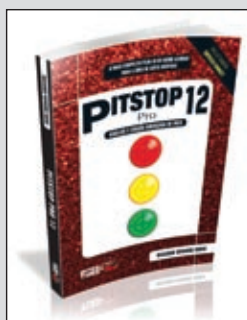
13 Junho

Curso Líder Coach

Local: Santa Maria (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

DICA DE LEITURA



Divulgação/Bytes Types

Desenvolvendo a edição de PDFs

O livro *PitStop Pro 12 – Análise e edição avançada de PDFs*, escrito pelo consultor técnico Ricardo Minoru, fornece explicações detalhadas sobre as ferramentas, comandos e opções disponíveis no mais abrangente *plug-in* do Adobe Acrobat. A obra é voltada a melhorias na realização de análises em arquivos PDF, a fim de certificar documentos para a área gráfica, bem como ao aprimoramento da edição de elementos tais quais imagens, textos e ilustrações vetoriais.

A leitura é fácil e extremamente didática, tornando-se acessível a todas as pessoas, independentemente dos níveis de informação na área. Assim, qualquer um pode expandir conhecimentos referentes aos aplicativos de editoração eletrônica. Está à venda no endereço da Bytes Types, em loja.bytestypes.com.br.

IR divulga prazo para declaração em 2015

A declaração do Imposto de Renda 2015 (com calendário-base o ano de 2014) poderá ser feita de 2 de março a 30 de abril, conforme a Receita Federal. A multa por atraso de entrega será de 1% ao mês-calendário, e poderá chegar a 20%, tendo como valor mínimo R\$ 165,74. Devem realizar a declaração as pessoas físicas que residem no Brasil e receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55 em 2014, os contribuintes com rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com soma superior a R\$ 40 mil no ano passado, e quem tiver propriedade de bens ou direitos com valor total superior a R\$ 300 mil.

O contribuinte pode escolher o modelo completo ou simplificado para enviar sua declaração. Como no ano passado, será possível enviar o docu-



©Stock.com/Bluestocking

mento usando computadores ou dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets* – nesses casos, será necessário baixar o aplicativo IRPF da Receita Federal. Quem enviar a declaração no início do prazo, não contendo falhas ou omissões, receberá primeiro as restituições. Os valores começam a ser pagos pelo governo em junho deste ano.

Vagas esgotadas para caravana da ExpoPrint Digital

As vagas para a caravana aérea da ExpoPrint Digital 2015, organizada pelo Sindigraf-RS, chegaram ao fim. Agora, interessados em participar da exposição deverão recorrer a outros métodos. No total são 40 pessoas, de 27 empresas, no grupo gaúcho que visitará a maior feira de impressão digital da América Latina.

O evento ocorre de 18 a 21 de março, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São

Paulo. Na ocasião, gestores da indústria gráfica terão a oportunidade de entrar em contato com as mais novas tecnologias da área, observando máquinas e equipamentos em pleno funcionamento. Também será possível fazer negócios com fornecedores locais ou internacionais, bem como conferir painéis de discussão e palestras, tais quais o *Seminário Digitec* e o *One-to-One Summit*.

11º Prêmio Gaúcho divulga regulamento em março

O Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que chega à sua 11ª edição, terá o seu regulamento à disposição dos concorrentes a partir do mês de março. Os participantes podem enviar suas peças à Abigraf-RS de 4 de maio a 11 de junho deste ano. Até lá, a consulta ao regulamento é imprescindível para que os materiais gráficos estejam de acordo com as exigências do concurso e para que as empresas tenham mais informações sobre o julgamento e a comissão responsável pela escolha do produto vencedor.

No regulamento podem ser encontradas as regras gerais que devem ser cumpridas pelas empresas participantes. Uma delas determina que só poderão concorrer as gráficas sediadas em municípios do Rio Grande do Sul e que possuam parque gráfico de impressão.

Além disso, a competição é voltada somente aos produtos gráficos criados e produzidos no Estado, e que foram impressos de 13 de junho de 2014 a 10 de junho de 2015. As demais informações estão divididas em 10 segmentos, cada um tratando sobre um quesito a ser avaliado, como a inovação tecnológica e a complexidade técnica utilizadas no processo de confecção do produto. A norma também contém algumas dicas de como preservar e enviar a peça em seu melhor estado para a averiguação dos jurados.

O primeiro período das inscrições se inicia em 4 de maio e vai até o dia 21 do mesmo mês, e as gráficas associadas à Abigraf-RS que estiverem adimplentes e enviarem seus dados neste prazo terão direito à inscrição gratuita de um produto. As demais empre-

sas participantes que se inscreverem nesse período obterão descontos. Saiba mais no site www.abigraf-rs.com.br.



11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



Aumenta a procura por material escolar

Habitualmente, a temporada entre os meses de janeiro e março é voltada à compra de material escolar. Embora a economia brasileira esteja estagnada, a indústria experienciou, em comparação ao mesmo período do ano passado, um aumento considerável na venda de artigos do gênero. Os produtos mais requisitados são os alusivos a personagens famosos no universo infantil, como super-heróis, princesas e animais provenientes de filmes, jogos, livros ou desenhos animados.

Segundo projeção da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS), as famílias gastaram entre R\$ 90 e R\$ 150 com as mercadorias. O estudo também revela que, em relação a 2014, os preços subiram de 6% a 10%. No mês de fevereiro, a procura por material escolar teve um aumento de 30% nas vendas do comércio. Já a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) acredita em um crescimento de apenas 15%, afirmando ainda que 7 entre 10 crianças escolhem elas próprias o produto a ser adquirido. A entidade informa que os preços de artigos licenciados podem ter subido em até 70%, enquanto o de materiais comuns se mantém estável.

“Em janeiro, os números não foram os melhores, porque muitas pessoas estavam de férias. Para fevereiro, aguardamos um fechamento mais forte, pois é a época em que os estudantes retornam à escola”, acredita o sócio-proprietário da Athenas Papelaria, Alex Felipe Georgiadis. Segundo ele, o valor dos produtos em seu estabelecimento foi ampliado de 10 a 15%. A alta é consequência das elevadas taxas de tributação, que ultrapassam 47% para artigos do gênero, conforme dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

AGENDA DO PRESIDENTE

4 Março

Reunião da diretoria Executiva do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede/Porto Alegre)

20 Março

Reunião da Diretoria Executiva da Abigraf Nacional (São Paulo)

28 Março

Palestrante no Encontro de Empresários – Bate-Papo Sindical (Alegrete)

8 Abril

Reunião das Abigrafas regionais da Região Sul do Brasil (Florianópolis)

ENTREVISTA

ALEXANDRE COSTA / Fundador e presidente da Cacau Show

Vendendo chocolates de porta em porta, Alexandre Costa tornou as suas trufas, bombons e outros chocolates conhecidos e apreciados. Esta foi a fórmula que o levou a criar a Cacau Show, empresa que chegou ao posto de uma das maiores redes especializadas em chocolate do Brasil, contando com mais de mil lojas.



Lailson Santos/Divulgação

Conte um pouco do momento em que despertou o empreendedorismo que havia dentro de você.

ALEXANDRE COSTA Trabalhei três anos com a minha mãe, D. Vilma, que vendia de porta em porta. Foi um período de grande aprendizado. Quando completei 17 anos, por uma impaciência própria da idade, achei que estava pronto para dar início ao meu próprio negócio. Escolhi vender algo que não estivesse no catálogo de minha mãe: chocolates. Minha motivação e obstinação em buscar um caminho próprio me conduziram ao trabalho pelo qual sou apaixonado: fabricar chocolates. O surgimento da Cacau Show se deu na Páscoa de 1988. Logo, consegui uma encomenda de 2 mil ovos de 50 gramas. Quando cheguei com o pedido na fábrica, para a minha surpresa, fui informado de que não havia possibilidade de produzir com esse peso. Foi uma das maiores dificuldades que enfrentei em minha trajetória. Precisei encontrar uma maneira de ultrapassar a adversidade e foi por isso que fiz os ovos por conta própria. Comprei a matéria-prima e contratei uma senhora, dona Cleusa, que fazia chocolate caseiro, para me ajudar com o desafio. Assim, após três dias e com jornadas de trabalho de 18 horas, o pedido foi entregue conforme prometido.

Quais as dicas para enfrentar e resolver os eventuais problemas de um negócio?

COSTA Minha principal dica é ser otimista e perceber que na vida quase todos os problemas têm solução. Na minha concepção os problemas são grandes pedras, que apesar de muitas vezes parecerem impossíveis de movimentar ou remover, podem ser fragmentadas pouco a pouco, pedaço por pedaço. É esse o processo que entendo como ideal para lidar com as adversidades, resolvê-las aos poucos, até que estejam totalmente solucionadas.

De que forma uma empresa pode se diferenciar e obter destaque no mercado?

COSTA Eu acredito que o item essencial é realmente a inovação. Se renovar para proporcionar ao público e a si mesmo novas experiências. Este é um dos principais fatores para manter seu lugar no mercado e atingir cada vez mais metas.

Como a Cacau Show trabalha com a inovação?

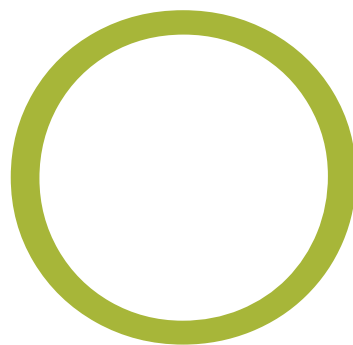
COSTA A inovação é uma de nossas principais características e um diferencial de extrema importância para a Cacau Show apresentar um crescimento constante no mercado. Buscamos criar produtos que se adaptem ao perfil de cada cliente, queremos cada vez mais elaborar sugestões que possam agradar aos mais diferentes gostos. Criamos produtos para proporcionar aos apaixonados por chocolates experiências gastronômicas únicas e exclusivas.



especial

O eSocial operará através de um *software* próprio e permitirá que as empresas comuniquem, de modo unificado, diversos dados sobre os trabalhadores, como folha de pagamento, férias, acidente de trabalho, vínculos, contribuições previdenciárias, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS

Obrigatoriedade do eSocial está prevista para 2016



s empresários gráficos devem estar preparados para adequarem-se ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), cuja obrigatoriedade para todas as empresas está prevista para 2016. A implantação do sistema pretende simplificar a prestação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, já que tende a reduzir a burocracia.

Segundo o coordenador do eSocial no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), José Maia, em janeiro de 2016 se inicia a fase-piloto do eSocial, destinada a empresas de qualquer porte que queiram experimentar a folha eletrônica. Entre os meses de abril e maio do ano que vem, o primeiro grupo de empresas deve ingressar no sistema por obrigatoriedade. Deverão fazer parte dele as pessoas jurídicas com faturamento anual acima de R\$ 78 milhões. “No segundo semestre de 2016, a obrigatoriedade deve se estender às empresas de médio porte com o mesmo faturamento exigido do primeiro grupo”, explica o auditor-fiscal do MTE. “Não existe obrigatoriedade sem multa. Em 2015, pode-se experimentar à vontade, mas depois haverá multas, conforme a legislação vigente”, frisa Maia. De acordo com ele, a Secretaria da Micro e Pequena Empresa está desenvolvendo uma ferramenta simplificada para as empresas que não têm sistema interno poderem usar um aplicativo *web*.

Para entender o eSocial

Com o novo método, será possível abolir o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente. Em vez disso, a folha eletrônica armazenará todos os dados através de um *software* próprio que será testado neste ano. A folha eletrônica social unificará dados de órgãos como a Caixa Econômica Federal, o INSS, o Ministério da Previdência Social e do Trabalho e Emprego e a Receita Federal. De acordo com Maia, o sistema é uma nova forma de registro de eventos trabalhistas. “Tudo o que acontece no mundo do trabalho e é relevante precisa ter registro”, enfatiza ele, que também é auditor-fiscal do trabalho pelo MTE. O advogado Felipe Dias Ribeiro salienta que os objetivos do sistema são a informatização e a modernização de todas as obrigações cumpridas pelos contribuintes. “Com isso será possível o acesso a todas as informações trabalhistas através de uma única fonte de dados”, ele acrescenta.

Segundo o novo cronograma provável de implantação, proposto pelo Grupo de Trabalho Conferente (GTC) do eSocial em 2015 (veja *quadro*), o módulo de consulta à qualificação profissional já estará disponível para o público em março. Conforme o coordenador do eSocial, a ferramenta fará o cruzamento de dados em diferentes órgãos, indicando a sugestão de ajustes. “A ideia é que a consulta fique disponível para todas as empresas, mesmo depois da implantação do sistema”, ressalta ele. Maia elucida que o módulo *web* mandará dados do computador, em formato XML, para o sistema principal do eSocial. O lançamento e os testes do aplicativo devem ocorrer até dezembro deste ano.



O que muda para os empresários

As mudanças mais significativas para os empresários serão a unificação e a padronização de todos os eventos trabalhistas, a fim de que as informações tenham uma base de dados comum. Depositados no Registro de Eventos Trabalhistas, os eventos passarão pela validação dos órgãos competentes.

Conforme Ribeiro, o eSocial exige a comunicação entre setores, como contábil, jurídico, administrativo, pessoal, segurança e medicina do trabalho, para que todas as informações repassadas sejam consistentes. “As empresas terão de revisar os seus procedimentos internos para se adequar às exigências do novo sistema e contar com maior segurança jurídica nas informações”, afirma ele. O advogado alerta que um dado importante a ser ressaltado é que o eSocial não mudará nenhuma legislação trabalhista nem os benefícios dados aos trabalhadores.

Benefícios e desvantagens do novo sistema

Ainda que o eSocial apresente diversos benefícios, como se trata de uma mudança nos padrões de registro dos dados trabalhistas, também pode trazer algumas desvantagens. Os empresários gráficos devem estar atentos às novas regras para aproveitarem o que de melhor é oferecido.

Para Ribeiro, os benefícios que o eSocial traz são a maior facilidade no andamento das rotinas trabalhistas com a utilização de um sistema padrão. Já Maia aponta que essa é uma forma mais simples e barata para cadastrar e atualizar os eventos dos funcionários. De acordo com o coordenador do eSocial, o novo sistema elimina-

Como se preparar para a transição

Não há motivo para que as empresas se apavorem. Elas devem conhecer o eSocial e saber da necessidade de estar de acordo com a legislação.

Analise os seus processos e veja o que já faz e o que ainda precisa melhorar.

Prepare-se para uma mudança sensível de cultura. Com a implantação do eSocial, as empresas não poderão registrar os eventos do trabalhador fora dos prazos. Mesmo que a internet fique fora do ar, atrasos não serão relevados.

Fonte: José Maia, coordenador do eSocial no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Cronograma provável de implantação em 2015

Período	Atividade	Quem participa
Fevereiro/2015	Lançamento do <i>layout</i> do software do eSocial	Empresas de desenvolvimento
Março/2015	Início da consulta à qualificação profissional	Todas as empresas
Julho a dezembro/2015	Testes do software do eSocial	Empresas de software
Até dezembro/2015	Lançamento e teste do módulo web para as micro e pequenas empresas	Empresas de desenvolvimento
Janeiro/2016	Cadastramento voluntário no eSocial	Empresas de qualquer porte
Abril/2016	Início da obrigatoriedade para o primeiro grupo de empresas	Pessoas jurídicas com faturamento acima de R\$ 78 milhões no ano de 2014
Junho/setembro/2016	Adesão obrigatória para o segundo grupo de empresas	Pessoas jurídicas com faturamento até R\$ 78 milhões no ano de 2014

Fonte: GT Confederativo do eSocial / *Sujeito a alterações a critério do governo e entidades envolvidas no novo sistema

rá erros. “Atualmente, quando o relato de uma declaração é feita, gera-se uma guia que nem sempre corresponde à realidade, e o eSocial promove uma validação mais segura dos dados”, ele ressalta. Conforme Maia, no momento atual, a fiscalização é feita de forma intuitiva e precária, atingindo de 3% a 4% das grandes empresas do Brasil, o que representa 60% dos trabalhadores.

Segundo ele, o próprio sistema fará o cruzamento dos dados de diferentes órgãos. “A folha eletrônica garante a atualização do cadastro dos

trabalhadores”, acrescenta o coordenador. Ele explica que o sistema exigirá que as informações contidas nas diferentes fontes sejam compatíveis e que dados errados, desatualizados ou diferentes impossibilitarão o registro de novos eventos. De acordo com o coordenador, os ganhos com o eSocial são muitos, já que as empresas deixarão de enviar a mesma informação várias vezes para diferentes fontes. “As informações ficarão guardadas em um ambiente seguro e sem ônus para as empresas”, analisa Maia.



©/Stock.com/Nicki Ford

O digital como aliado na otimização de resultados

Inovações e mudanças são necessárias a quaisquer setores. Para a área gráfica, aprender a conviver com o mundo digital – e tirar proveito dele – tem se tornado cada vez mais importante

Há quem diga que a mídia impressa tornou-se obsoleta. Esta afirmação, porém, já se provou como inverdade em diversas situações. Afinal, por mais que *tablets*, *notebooks*, *smartphones* e outras plataformas digitais estejam se popularizando a cada dia, a maior parte das pessoas ainda prefere ler seus livros, revistas e

jornais em papel. Todavia, esta é uma situação instável, pois não se sabe por quanto tempo ela se manterá: a tendência é que as gerações futuras, aos poucos, abandonem o impresso. Mas isso pode – e deve – ser combatido.

A consultora da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Ivy Sanches, acredita que, com o auxílio da personalização e

cruzamento de dados, a mídia impressa continuará a ter impacto. Apenas por meio da união entre a credibilidade e experiência sensorial oferecidas pelo impresso, e a instantaneidade e acessibilidade do digital, é possível potencializar a indústria gráfica. “A convergência e a interação destes dois mundos permitem uma eficiência superior de resultados”, explica. Em suma, uma precisa complementar a outra.

Contudo, para isto acontecer, a mentalidade dos empresários precisa mudar. É necessário enxergar o aprendizado como um investimento indispensável. Gestor e funcionário têm de trabalhar na ampliação de seus conhecimentos, participando de congressos, exposições, palestras, feiras, cursos e oficinas. Os proprietários de gráficas devem entender aquilo que estão administrando, e os colaboradores, o que produzem ou vendem. É preciso atualização tecnológica. Neste contexto, a impressão digital tem se mostrado uma das alternativas mais vantajosas.

A fim de não cair em desuso, a solução, então, é inovar. Tenha um empreendimento flexível, voltado à criação de produtos diferenciados. Também é importante dedicar-se à divulgação de seu negócio, uma vez que de nada adianta disponibilizar as melhores mercadorias se ninguém consegue chegar até elas. Para tanto, aproveite informações obtidas dos consumidores e foque naquilo que eles querem ver. Confira as dicas de Sanches e empenhe-se no desenvolvimento e modernização de sua empresa.

Dicas para não ficar atrás da concorrência

- 1) Transforme o seu negócio, tornando-o mais aberto a novas possibilidades
- 2) Invista na impressão sob demanda para a criação de artigos personalizados e de conteúdo variável
- 3) Atue fortemente nas mídias sociais, focando em uma comunicação dirigida e segmentada
- 4) Abra espaço para *feedbacks* dos clientes, seja em sua loja ou site, e estreite seu vínculo com eles
- 5) Apenas oferecer um bom serviço não é suficiente: seja único e se destaque entre os demais
- 6) O *e-commerce* abre portas para a sua empresa. Sair do regional e expandir o seu mercado consumidor é de extrema importância
- 7) Amplie seus conhecimentos sobre a indústria gráfica, também treinando e capacitando seus colaboradores
- 8) Possivelmente, o cliente não entende tanto de produção gráfica quanto você. Seja claro ao apresentar opções e tente desenvolver propostas específicas às necessidades dele
- 9) Contrate uma equipe de funcionários capaz de manipular e compreender dados
- 10) Atualize o seu parque gráfico. Os gastos, embora grandes, serão recompensados no futuro com a alta da produtividade e, consequentemente, lucro

Fonte: Ivy Sanches/ABTG

Repercussões trabalhistas das novas regras do auxílio-doença e acidentário

No dia 1º de março entraram em vigor as disposições da Medida Provisória 664, que altera regras dos benefícios do auxílio-doença (código 31) e auxílio-doença acidentário (código 91). A nova redação do § 3º do art. 60 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, estabelece que durante os primeiros 30 dias consecutivos ao do afastamento da atividade por motivo de doença ou de acidente de trabalho ou de qualquer natureza caberá à empresa pagar ao segurado empregado o seu salário integral. Antes esse período era de 15 dias. Somente com afastamentos superiores a 30 dias é que se pode encaminhar o empregado ao INSS.

As empresas empregadoras terão maior ônus, pois responderão pelo pagamento dos salários de período superior em cada afastamento (30 dias). Tal fato já vinha sendo destacado pela imprensa nos meios de comunicação. Mas outras repercussões trabalhistas merecem destaque. A

primeira é a de que haverá redução dos casos de gozo de garantia de emprego provisória em razão de acidente do trabalho ou doença ocupacional. Para o empregado ter direito à garantia de emprego, não basta que sofra o acidente do trabalho ou que se afaste para tratamento da doença ocupacional. É necessário que goze efetivamente do benefício auxílio-doença acidentário, código 91. Com a exigência de 30 dias de afastamento para o encaminhamento ao INSS para percepção do referido benefício, haverá evidentemente maior número de situações em que o empregado sofre o acidente e retorna para o trabalho recuperado, sem necessitar do benefício previdenciário.

Além disso, haverá maior incidência de casos em que o empregado apresenta mais de um atestado, sem necessidade de afastamento contínuo por mais de 30 dias. Para essas situações, deverão as empresas observar que após os 30 primeiros

dias de afastamento, retornando o empregado à atividade no 31º dia, se da mesma doença voltar a se afastar dentro de 60 dias do retorno, o encaminhamento ao INSS pode ser feito de forma imediata para o benefício. Não há necessidade de novo pagamento dos primeiros 30 dias. Se o retorno à atividade tiver ocorrido antes dos 30 dias, havendo novo afastamento pela mesma doença, dentro de sessenta dias do retorno, o encaminhamento ao INSS pode ser feito a partir do dia seguinte ao que completar os 30 dias, computando junto os dias do primeiro afastamento. São elementos relevantes nas relações de emprego, ainda mais que agora as empresas respondem por período superior em cada afastamento.



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

GESTÃO

Turnover: como evitar saídas prejudiciais

Em toda empresa é fundamental ter alta ocupação com a taxa de *turnover*, que deve ser constantemente analisada e avaliada, pois seus impactos são diretos na produtividade e na satisfação de colaboradores. Trata-se da medição da rotatividade de colaboradores, medindo o giro de entradas e saídas. Se o índice de saída de colaboradores for alto isso se torna muito oneroso, pois a cada saída de funcionário existem custos e outros que ocorrem na admissão de outro funcionário.

A perda de mão de obra sempre é prejudicial a uma organização. Os empresários terão que arcar com gastos da rescisão do antigo profissional, despesas de seleção, recrutamento e, além disso, também terão que treinar, esperar o período de adaptação, o que é bastante arriscado, podendo ocorrer um prévio desligamento, entre outras variáveis. Assim, o ideal é que o *turnover* de uma empresa esteja em um índice apenas necessário para que haja renovação saudável do corpo profissional. Em algumas empresas, o custo de rota-

tividade de pessoal pode chegar até o equivalente a oito salários nominais por empregado, dependendo do cargo. O que equivale a dizer que, pelo mesmo valor, mantém-se o mesmo funcionário trabalhando durante oito meses.

Uma alto índice de *turnover* geralmente está diretamente ligado à motivação no meio de trabalho. Quando essa for baixa, torna-se urgente que a organização examine o seu ambiente humano e descubra as causas para saná-las, melhorando o clima humano e a motivação. Para reduzir o índice de rotatividade de pessoal, devemos em primeiro lugar diagnosticar as principais causas e finalmente atribuir uma solução. Muitos administradores podem estranhar, mas diferentemente do que se possa pensar, a questão salarial não é a única que influencia no alto *turnover*. Mas com certeza uma empresa que paga muito pouco para seus valores terá primeiramente que repensar essa situação, para depois utilizar outras medidas motivacionais.



Paulo Ucelli/Divulgação

RICARDO M. BARBOSA
Diretor-executivo da Innovia
Training & Consulting e consultor
em Gestão de Projetos

Pesquisas realizadas em algumas corporações mostram que um dos principais motivos para saída de colaboradores das empresas é o relacionamento com seus superiores. Assim, os colaboradores se demitem dos chefes, e não da organização.

Outros que são imperativos na hora de trocar de empresas são benefícios insuficientes ou mal empregados; sociabilidade precária; baixa interação entre grupos de trabalho; ambiente e clima de trabalho desconfortável e política interna de pessoal mal empregada. Para detectar os respectivos problemas, além das entrevistas com chefias e funcionários, pode-se adotar a “Ficha de Entrevista de Desligamento”. As informações serão sempre preciosas.

Impressos Portão comemora 39 anos

Divulgação/Impressos Portão



A Impressos Portão iniciou suas atividades na cidade gaúcha de mesmo nome, em 10 de fevereiro de 1976. Em seus 39 de existência, a empresa, que se localiza atualmente em São Leopoldo, investe na expansão e na modernização do seu parque gráfico. A compra de novos maquinários e de um novo espaço para o funcionamento da gráfi-

ca, que hoje possui uma área construída de 2.400 m², já trazem bons resultados e colaboram para o seu crescimento. “Estamos focados na qualidade e na agilidade dos nossos impressos”, afirma a gerente administrativa, Alice Almeida.

Após a aquisição de máquinas modernas, o parque gráfico se tornou capaz de produzir desde a pré-impressão até os acabamentos finais das suas peças. No final de 2014, a empresa investiu na compra da impressora XL-75, com quatro cores e verniz. “Adquirimos também uma área ao lado da gráfica, o que nos favorece na ampliação do espaço físico”, conta Alice. “Queremos trabalhar com uma produção enxuta e eficaz que satisfaça o cliente”, diz a gestora.

Impresul apresenta novidades em anuário

O 1º Anuário do Prêmio Criatividade ARP (CRIARP) da Associação Rio-Grandense de Propaganda (ARP), elaborado pela agência Morya, rendeu à Impresul o Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini 2014. A gráfica gaúcha obteve destaque na categoria *Guias, Manuais e Anuário* e imprimiu novas texturas e aromas na publicação.

No livro são encontradas as 245 peças premiadas no 1º CRIARP, ocorrido em 2013, e traz como inspiração o conceito de uma saborosa padaria. Desde a caixa que envolve a publicação,

Divulgação/Impresul



representando um pano de prato, até a capa e as diversas fotos que a ilustram, está presente a referência através das imagens de pães de forma. Além de o índice se parecer com um cardápio, a novidade trazida pela Impresul é a essência de pão recém-saído do forno nas páginas da peça.



Algo Mais aposta em livro de arte

Em uma parceria inédita com a Prefeitura de Porto Alegre, a Algo Mais Gráfica e Editora, localizada no mesmo município, foi a empresa responsável pela impressão e pelo acabamento do catálogo geral da Pinacoteca Ruben Berta. Lançado em 4 de dezembro de 2014, o livro teve tiragem inicial de 1.000 exemplares – já esgotada – e conta com o apoio da Secretaria da Cultura e da Coordenação de Artes Plásticas da capital.

Para o diretor da Algo Mais, Ledir Junior, a publicação é uma obra de grande relevância nas artes plásticas. “A Pinacoteca Ruben Berta integra o projeto de museus regionais distribuídos em diferentes pontos do Brasil, criados na década de 1960 pela iniciativa de visionários como Ruben Berta”, ele conta. O livro é bilíngue (português-inglês) e reúne imagens do acervo da pinacoteca. “A Algo Mais, com essa publicação, passa a ser uma empresa de referência da área editorial gráfica voltada para publicações especiais, que se diferenciam em seu tamanho, formato e acabamento”, analisa Junior.

AGENDA FISCAL – Março de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 02/2015	4/3	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 02/2015	23/3
FGTS	Folha de pagamento 02/2015	6/3	ICMS – Substituição Tributária	Mês 01/2015	23/3
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 02/2015	6/3	DCTF – Mensal	Mês 01/2015	20/3
Salário	Folha de pagamento 02/2015	6/3	IOF	2º decênio 02/2015	25/3
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/3	Cofins	Faturamento 02/2015	25/3
ISSQN	Prestação de Serviços 02/2015	10/3	PIS	Faturamento 02/2015	31/3
ICMS – Comércio-Categ. Geral	Vendas 02/2015	12/3	Parcelamento Lei 12.996	Parcela 02/2015	31/3
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 02/2015	12/3	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 02/2015	31/3
IOF	1º decênio 03/2015	13/3	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 02/2015	31/3
EFD – PIS /Cofins /INSS	Mês 01/2015	13/3	DIRF – 2015	Decl. Imp. Renda na Fonte	31/3
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/02 a 27/02/2015	13/3	DIMOB – 2015	Decl. Inf. Atividade Imobiliária	31/3
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	16/3	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 02/2015	31/3
Previdência Social	Folha de pagamento 02/2015	20/3	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 1º/02 a 15/02/2015	31/3
ICMS – Diferença de Alíquota	Mês 01/2015	20/3	REFS/PAES/Lei 11.941/12.865	Pgto SRF, PGFN	31/3
Imp. de Renda na Fonte	Mês 02/2015	20/3	Gia SIN	Todos os contribuintes do Simples	31/3
PAES	Parcela INSS Lei 10.684/2003	20/3	DEMED	Demonstr. NF Pessoas Físicas	31/3
PAEX MP 303/2006	Parcela INSS MP.303/2006	20/3	DSPJ – Inativa	Declaração PJ Inativa	31/3
SIMEI	Faturamento 02/2015	20/3	Contribuição Sindical	Ano 2015	31/3
Simples Nacional	Faturamento 02/2015	20/3			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

AS EMPRESAS GRÁFICAS, QUE UTILIZAM O PAPEL DIARIAMENTE COMO MATÉRIA-PRIMA, AO REUTILIZAREM E DESCARTAREM CORRETAMENTE ESSE MATERIAL SE TORNAM PEÇAS-CHAVE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. CONFIRA ALGUMAS DICAS E INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA, CITADOS NA CARTILHA *COMUNICAÇÃO IMPRESSA E PAPEL –*

MITOS E FATOS, DA TWO SIDES – ORGANIZAÇÃO QUE ABRANGE TODA A CADEIA DE VALOR DA COMUNICAÇÃO, DA FLORESTA À IMPRESSÃO ATÉ A RECUPERAÇÃO E RECICLAGEM:



É importante reconhecer os papéis que podem ser reciclados, feitos de fibras recicladas ou de fibras virgens que se originam a partir de florestas certificadas.

Manter os resíduos de papel, garantindo que as fibras permaneçam disponíveis para serem reutilizadas novamente, é uma ação sustentável.

No Brasil, mais de 90% das empresas que atuam no segmento de papéis de imprimir e escrever já são certificadas, de acordo com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa).

O papel vem da madeira, um recurso sustentável e totalmente renovável. Papel e embalagens estão entre as indústrias mais sustentáveis que existem.

O papel e a comunicação impressa de fontes responsáveis podem ser o jeito mais sustentável de se comunicar. Ler um jornal pode consumir 20% menos carbono do que ver as notícias *online*.

A impressão nos dois lados do papel no escritório e esquemas de reciclagem e separação reduzem custos e são atos sustentáveis.



FORMATOS CORRETOS PARA SALVAR O SEU ARQUIVO ANTES DA IMPRESSÃO GRÁFICA

É comum que as gráficas recebam arquivos em formatos incorretos, com ausência de dados e baixa resolução. Para obter uma impressão de qualidade, é imprescindível que o cliente tenha alguns conhecimentos técnicos antes de fechar o seu material:

01

Utilize a ferramenta correta para a criação do seu arquivo. Existem programas específicos para diferentes funções. Processadores de texto, por exemplo, possuem menos recursos apropriados para se editarem imagens.

Para fins de impressão, certifique-se de estar sempre trabalhando no modo CMYK, e nunca no RGB.

02

03

Não use o formato JPEG para as imagens, o ideal é salvá-las em EPS ou TIFF. Além disso, a resolução ideal para o impresso é 300 dpi, mantenha esse padrão.

Envie seus trabalhos com “sangra”, ou seja, estenda a imagem de fundo de 3mm a 5mm além do limite da área do serviço e coloque marcas de corte. Isso evita que, na hora em que o impresso for cortado, filetes brancos sobrem nas extremidades da peça.

04

05

De preferência, envie o arquivo fechado, no formato PDF, e em alta resolução. Se for necessário encaminhar o arquivo aberto, não se esqueça de anexar todas as imagens e as fontes que foram usadas na publicação.

Guarde sempre uma cópia do seu trabalho que possa ser editada, caso haja necessidade de alterações.

06

